Consórcios

Vendas no Estado crescem acima de 19%

Em todo o País, volume de negócios chegou a R\$ 76,4 bilhões no ano passado, segundo a Abac

Lidia Borges

As empresas goianas de consórcio têm motivo de sobra para comemorar os resultados de 2011. Embora não haja um balanço oficial dos dados regionais, a estimativa é de que o crescimento das vendas no Estado tenha ficado acima de 19%, afirma o presidente regional para as regiões Norte e Centro-Oeste da Associação Brasileira de Administradoras de Consócio (Abac), Mário Roquette.

O dado é ainda mais positivo que o da média nacional registrado pelo Sistema de Consórcios, cujas vendas aumentaram 17,5% no ano passado, alcançando número recorde de 2,49 milhões de novas cotas. Em todo o País, o volume

FIQUE DE OLHO

Veja alguns cuidados antes de aderir a um consórcio

- ■Verifique se a administradora faz parte da lista registrada e autorizada pelo Banco Central para venda de cotas.

 Informações podem ser obtidas pelo telefone 0800-99-2345 ou direto no site da instituição www.bcb.gov.br.
- Outra fonte para se certificar do registro da empresa é a Associação Brasileira de
- Administradoras de Consórcios (Abac), na página www.abac.org.br ou pelo telefone (11) 3231-5022.
- Cheque no Procon se existem reclamações e processos a respeito da administradora contratada.
- Exija contrato detalhado do

consórcio, com dados da empresa e do produto. Leia atentamente todas as clásulas, de preferência, em casa e, só depois, assine.

de negócios foi de R\$ 76,4 bilhões (20,9% superior ao de 2010).

O número de participantes ativos também é o maior de todos os tempos. São 4,65 milhões de pessoas, incluindo os consórcios de veículos leves (automóveis, camionetas e utilitários) e pesados (caminhões, ônibus, semirreboques, tratores, implementos agrícolas, entre outros), imóveis, eletroeletrônicos e servicos. As contemplações - momento em que os consorciados de posse da carta de crédito podem adquirir seus bens ou serviços - acumularam 1,09 milhão entre janeiro e dezembro, crescimento de

Para Mário Roquette, os bons resultados alcançados em Goiás se deve a dois pontos principais. O primeiro é a própria expansão dos negócios das empresas goianas, que mantêm sede no Estado, mas atuam no mercado nacional (desde o Distrito Federal, Norte, Nordeste e, eventualmente, no Sudeste).

Outro fator decisivo é o bom momento que vive a economia goiana, com o crescimento do PIB, da renda média e do consumo. "E pelo que já observamos dos resultados de janeiro deste ano, 2012 deve continuar aquecido para o setor de consórcios", frisa.

No País, as vendas de novas cotas de consórcios de veículos cresceram 21% no ano passado, com a comercialização de 2,19 milhões de unidades, segundo Abac. O total de participantes no segmento chegou a 3,95 milhões, alta de 16,5%.

O segmento que mais cresceu foi o de veículos leves (automóveis, camionetas, utilitários), com vendas 39% maiores e comercialização de 807 mil cotas em 2011. Em motocicletas, as vendas subiram 12,7% e somaram 1,33 milhão de cotas. (Agência Estado)